

Mãezinha, eu daria tudo para estar aí, estudar muito e ser seu filho afetuoso e reconhecido. Pego-lhe deixar a tristeza de vez, embora a saudade seja uma espécie de doença com recidivas fatais. Estou bem porque a vejo mais confortada, porque vejo meu pai mais tranqüilo.

Diga à nossa Salete que as dificuldades da alma são os passos para a vitória de que todos necessitamos. Se uma pessoa no mundo tivesse tudo o que deseja, se todos os nossos ideais fossem realizados, penso hojei que a evolução não existiria. Às vezes, ansiamos por mais compreensão e mais amor da parte daqueles mesmos que convivem conosco; entretanto, é com aqueles com os quais convivemos sob o mesmo teto, que encontramos os nossos professores de redenção. O lar é um grande instituto em que todo espírito está internado provisoriamente no Plano Físico. Uns demoram em cursos longos, mas outros, qual me sucedeu, foram matriculados em cursos rápidos.

A senhora não julgue que estamos aqui, serenamente, sem sofrer os entrecosques da vida. Nós todos estamos na luta dentro de nós mesmos para sermos melhores. Os que ficam aí na terra estão ligados e conosco de modo indescritível e precisamos aprender compreensão e tolerância, amor verdadeiro e fé positiva para ser-lhes úteis.

Não se demore nas lágrimas de saudade, tão nossas conhecidas.

Eu, que lhe falo para não chorar, não escrevo as palavras sem que o pranto me escorra dos olhos. Estamos nessas contradições que Deus perdoa, isso porque estamos juntos e separados, mudos e fora do circuito em que respiramos o mesmo ar que nos alimenta. Mas é isso mesmo.

Mãe querida, tenho visto fontes que nascem de pedras que parecem roupas invisíveis e penso em mim mesmo. Um coração que deve estar forte e, entretanto, não sabe escrever, como nesta hora sem chorar, mas choro de alegria ao imaginar que a senhora voltará consolada.

Vovó Sílvia, que me assiste, e Tio Nolasco me afirmam que somos e seremos criaturas humanas por muito tempo ainda. Lutemos por melhorar-nos.

Agradeço tudo que a senhora e Salete estão fazendo por auxiliar a nossa irmã Aparecida, junto aos nossos irmãos internados no Lar da Caridade. Mamãe, o bem é a moeda cujo

valor não se modifica. O bem será sempre o bem para os outros e para nós mesmos. Reconforte meu pai, sempre introspectivo, pensando e pensando; fale à nossa Salete que estou firme no curso fraterno e que procuro auxiliar ao nosso Renato, tanto quanto isso me é possível.

Mãezinha querida, agora devo terminar. Meu coração está no ponto final. Quando a senhora estiver sozinha em suas orações, sinta o meu abraço. Quando estiver conversando comigo, através do retrato, lembre que estou ouvindo. E respondo aqui como respondo sempre, com um beijo filial em seu amado coração, que de tudo se esqueceu fora de nossa casa para pertencer ao nosso lar, sendo a nossa luz. Mamãe, Deus aumentará suas forças.

Fique certa disso e abençoe seu filho que descansa de novo a cabeça em seu colo. Ore, de novo comigo, fale; meu filho, vamos rezar o Pai Nosso? Eu estou ouvindo a sua voz, agradecendo a Deus tê-la por minha mãe. Receba, Mãezinha querida a ternura toda e todo o amor de seu filho, sempre seu filho do coração.

**Ricardo Tadeu**

26-3-77

---

## **ANIVERSÁRIO SENTIDO EM OUTRO PLANO**

Virgínia — já falecida.

Vitória — amiga da família que pede notícias de sua irmã Virgínia.

Renato Soncini — já falecido, envia abraços à Maria de Lourdes, sua esposa, também amiga da família.

Mãezinha querida, meu pai, Américo e Salete, abençoada irmã, Deus nos proteja.

Festa de aniversário em forma de alegria aos que andam tristes e comemoração transformada em auxílio aos que choram quase desanimados, para mim, é movimento novo, entretanto, compreendemos agora que esta é a melhor forma de se homenagear qualquer data que nos fale mais intimamente ao coração.

Estou reconhecido pelo que fazem por mim, porque somente numa ocasião destas, em que somos considerados mortos, é que sentimos com intensidade a grandeza da vida. Se pudéssemos, generalizaríamos semelhante costume, que, por muitas vezes, foi problema estudado por nós, em favor da transmutação de qualquer espécie de tristeza em alegrias, de vez que só a alegria reinará enfim conosco.

À maneira da luz que dissolverá todas as sombras para que somente a idéia da felicidade esteja brilhando em nossas vidas.

Papai, tomo o lápis a fim de lhe rogar coragem e forças novas. Esmorecer nunca. Muitas vezes chorar é o caminho, mas o bom ânimo é o fim de qualquer luta que Deus nos reserva para o exercício justo de nossas forças.

Festejando o aniversário de seu filho com oração, podemos verificar que o tempo está obedecendo a um tabelamento a que não conseguimos fugir.

Alguns de nós, viemos ao corpo terrestre para longo tempo, mas outros chegam ao plano físico simplesmente para o curso educativo e ligeiro de alguns dias.

Se pudesse meu pai, teria ficado aí para substituí-lo na tarefa a que nos achamos vinculados, entretanto, não estou ausente, sou aquele companheiro supostamente distante. Apenas isso. Porque desde que me firmei no trabalho alusivo aos conhecimentos novos, foi consigo meu pai, que me associei para continuarmos lutando juntos na prática do bem de todos.

Anime-se e regozije-se em serviço, porque os seus estados de alma determinam os meus.

Salete, agradeço a você e a mamãe, como agradeço aos sobrinhos queridos, as recordações de hoje.

Lembre-se, querida irmã, que você nunca está só.

Se é verdade que o nosso Renato deve muitas vezes segregar-se no trabalho, mas nós dois podemos, na condição de irmãos reconhecidos, transmitir-lhe forças novas.

Não acredite que você querida irmã, poderia ser mais feliz do que agora.

O trabalho é a nossa escola maior e aqueles a quem mais amamos se erguem por benfeitores que o Senhor nos concede a existência; e até mesmo os que se admitem como sendo nossos

adversários, se transformam em nossas alavancas de estímulo e de ação cuja utilidade em nosso favor, só Deus recompensará.

Mãezinha, agradeço-lhe as preces e as flores, mas creia que converter as flores em recursos, que acalentam aos irmãos necessitados com o sustento de que careçam é aqui para nós melhor e mais belo processo de recordar aqueles que mais amamos.

Nossa irmã Virgínia está presente e envia à nossa irmã Vitória as suas lembranças.

E a nossa Maria de Lourdes, irmã do coração, receba de nosso amigo Renato Soncini o abraço de saudade e esperança, na certeza de que o amor entre ambos é cada vez maior e mais belo.

Outros amigos estão conosco e desejariam escrever mas as emoções no ambiente são muitas; são tantos os corações ansiosos que esperam mensagens de amor e paz, da parte daqueles que os antecederam na Vida Maior que, em verdade, as lágrimas de muitas mães e pais aqui presentes se nos figuram ao olhar por neblina muito difícil de ser atravessada. Se pudéssemos algo rogar aos que ficam, pediríamos a todos os nossos amigos mais coragem e mais fé em Deus, a fim de que o intercâmbio se nos torne facilitado quanto possível.

Hoje, o meu comunicado não é senão o meu «Alô» alegre de reconhecimento e de júbilo, guardem-nos, na melhor imagem que lhes tenhamos deixado, pois ser-nos-á fácil fixá-la nos pensamentos que nos enderecem para devolvê-los em forma de refazimento e paciência, valor e serenidade.

Rogamos, a Vovó Sílvia e eu, para que vocês todos estejam felizes.

Se somarmos as bênçãos que recebemos de Deus, as lutas que nos ferem não passariam de ligeiras alfinetadas, a impulsionaríamos para a frente do progresso e da luz. Que todos os corações saudosos e feridos aqui congregados, na noite de hoje, sejam atendidos por Deus, são os meus votos. E que Deus nos conserve sempre unidos e felizes pelas alegrias e recursos que Ele mesmo nos concede, é o que espero beijando-lhe as mãos queridas, enternecidamente, o filho e irmão sempre e cada vez mais reconhecido.

**Ricardo Tadeu**

23-7-77